

Direita e esquerda na TV por diretas

A partir do dia 14, deste mês e até o dia 12 de novembro, quando os telespectadores e os ouvintes de emissoras de rádio em Brasília ligarem seus aparelhos, entre às 20 e às 23 horas, verão que tanto os partidos políticos de esquerda quanto os de direita vão defender a bandeira das eleições diretas no DF, de vereador e governador.

Mas a esquerda e a direita, representadas nos 22 partidos registrados junto ao Tribunal Regional Eleitoral, terão apenas a bandeira da representação política como ponto de convergência. Nos programas que já começaram a gravar, as legendas que terão direito ao uso do horário gratuito no rádio e na televisão defenderão idéias contrárias no que diz respeito ao modelo econômico: a esquerda fará a apologia do socialismo como perspectiva futura, de poder enquanto a direita vai dizer que o capitalismo é a melhor forma de Governo.

Gravações

As gravações dos programas a serem levados ao ar já estão em fase final de elaboração. E vale tudo, do vídeo à fita cassete, com discursos, entrevistas e teatralização. Afinal, o que estará em jogo, nessa guerrilha eletrônica, são os 732.549 votos que vão eleger no dia 15 de novembro oito deputados federais e três senadores, que representarão Brasília na As-

sembléia Nacional Constituinte.

E é para a conquista desses votos que os programas gratuitos, assegurados pelo artigo 250 do Código Eleitoral, terão mensagens claras, diretas e objetivas para os eleitores, segundo afirmação unânime dos dirigentes partidários do DF. Afinal, serão duas horas diárias que o TRE distribuirá entre os partidos políticos que tenham candidatos registrados, de acordo com a representação de cada legenda no Congresso Nacional.

Tempo

Por esse critério, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que tem a maior bancada no Congresso, terá direito a 40 minutos, porque está coligado com o Partido Comunista Brasileiro, o Partido Comunista do Brasil e o Partido Socialista. É a chamada coligação "Movimento Democrático de Brasília", informou o presidente regional do PMDB, engenheiro Milton Seligman. E entre as legendas de menor representação e menor espaço de tempo está o Partido dos Trabalhadores.

O PT, segundo revelou o seu vice-presidente regional Geraldo Magela, terá direito a exatos três minutos e trinta e um segundos. Tempo menor que o PT só o do Partido Social Cristão, que terá direito a dois minutos e cinquenta e nove segundos, segundo o

seu presidente regional, Francisco Gomes Macedo. O Partido Trabalhista Brasileiro, por sua vez, diz o seu presidente regional, Evanoé Lopes Rosa, terá quatro minutos e cinquenta e oito segundos.

Outros

Já o Partido Socialista Brasileiro, segundo a sua secretária de organização, Maria Aparecida de Oliveira, usará o tempo de três minutos e trinta segundos, enquanto o Partido da Frente Liberal terá direito a 24 minutos. O secretário-geral do PFL, Heitor Reis, lembra que o tempo do seu partido não será maior "porque nós optamos por não fazer coligação com outros partidos".

E o Partido Democrático Trabalhista, que está coligado com o Partido da Juventude, terá direito ao tempo de seis minutos e oito segundos. O Partido Democrático Social, diz o seu presidente regional, Carlos Zacarewicz, usará 19 minutos por causa da coligação com o Partido Renovador Progressista, o PTB e o Partido Nacionalista.

Os demais partidos que não têm representação política no Congresso Nacional nem estão coligados não terão direito ao horário gratuito no rádio e na televisão. O Partido Liberal e o Partido Comunitário Nacional estão entre eles.